



— Informativo Temático —

**Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade –
Seinfra**

**1º Quadrimestre – 2019
11/6/2019**

**Comissão de Assuntos Municipais
Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras
Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas**

Índice

Comissão: Assuntos Municipais e Regionalização.....	3
Tema: Municípios e distritos atendidos pelo sinal de telefonia celular (Programa Minas Comunica) ..	3
Tema: Contorno de Cataguazes.....	5
Tema: Convênios para as obras de infraestrutura municipal.....	6
Comissão: Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras.....	9
Tema: O metrô, a Metrominas, a utilização de trilhos para o transporte de passageiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a revitalização da malha ferroviária de Belo Horizonte até Mariana.....	9
Tema: Realização de gestões pela Seinfra perante a MRS Logística e a mineradora Vale para a implementação de um trem de passageiros entre Barbacena e o Museu Cabangu, em Santos Dumont, tendo em vista o potencial turístico da região e a preexistência da linha férrea.....	12
Comissão: Transporte, Comunicação e Obras Públicas.....	14
Tema: Planos de obras do governo, situação das obras paralisadas e o planejamento para a retomada delas, e a relação do Estado com as obras de seu interesse, como a duplicação da BR-381.....	14

INFORMATIVO TEMÁTICO

Informações de Gestão – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

1º quadrimestre – 2019

11/6/2019

Comissão: Assuntos Municipais e Regionalização

Tema: Municípios e distritos atendidos pelo sinal de telefonia celular (Programa Minas Comunica)

1) Contextualização

- O projeto Minas Comunica foi implementado em duas etapas: ‘Minas Comunica I’ e ‘Minas Comunica II’.
- O “Minas Comunica I” foi destinado às sedes municipais que não possuíam sinal de telefonia móvel, utilizando recursos financeiros do então Fundomic.
- O ‘Minas Comunica II’ – de 2014 – foi destinado aos distritos que não possuíam sinal de telefonia móvel, utilizando instrumento de renúncia fiscal às operadoras para sua implementação.
- Representantes do governo do Estado informaram à ALMG, em diversos momentos ao longo dos últimos anos, que todos os distritos legalmente reconhecidos teriam sido atendidos pelo programa.
- Não teriam sido atendidos pelo serviço aqueles povoamentos que não eram oficialmente reconhecidos como distritos e não conseguiram esse *status* durante o período de vigência do edital.
- Em recente ação da Anatel, de oferta de sinal de celular com nova banda de frequência, de maior alcance, outras localidades poderiam ser atendidas pelo sinal de telefonia móvel sem a necessidade de implantação de Estações Rádio-Base.
- Importante obter a informação de quais municípios e distritos que foram, são e, se for o caso, ainda serão atendidos pelo sinal de telefonia móvel.

2 – Destaques da atuação da ALMG (última legislatura)

- Diversas audiências foram realizadas pela ALMG nos últimos anos para debater esse programa para distritos e municípios específicos.
- CPI da Telefonia (2013-2014) discutiu aspectos gerais relacionados à má prestação do serviço de telefonia no Estado.

3 – Visão geral da execução física e financeira das ações programadas:

Programa: 74 – Radiodifusão e telecomunicações					
Ação: 5018 – Implantação de sinal de telefonia celular nas localidades dos municípios mineiros (1501 – SEPLAG). Finalidade: Expandir o sinal de telefonia celular nas localidades mineiras que não possuem o serviço, beneficiando diretamente cerca de 1,2 milhão de pessoas, facilitando a comunicação da população residente e pessoas em viagens. Outros impactos da entrega são a redução das desigualdades regionais, melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que não contam com o serviço de telefonia celular, promoção do desenvolvimento econômico e social, além de possibilitar o acesso a informações e a vários serviços.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Distrito Atendido com Cobertura de Telefonia Móvel / Distrito)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
-	-	-	690	690	100

Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento: Sigplan: PPAG 2016 – 2019. Análise da Execução por Ação. In: _____. **Portal de Planejamento e Orçamento do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://www.orcamento.mg.gov.br/aoad/index.jsp>>. Acesso em: 5 de junho de 2019.

INFORMATIVO TEMÁTICO

Informações de Gestão – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

1º quadrimestre – 2019

11/6/2019

Comissão: Assuntos Municipais e Regionalização.

Tema: Contorno de Cataguazes.

1) Contextualização

- O trecho rodoviário prevê uma interligação rodoviária mais adequada dos municípios de Cataguazes, Leopoldina, Ubá, Rodeiro, Astolfo Dutra, Dona Euzébia e Itamarati de Minas.
- DEER licitou as obras de implantação por meio do [edital nº 053/2018](#).
- A licitação foi realizada e homologada em 18/12/2018, conforme informações do site do DEER; a empresa vencedora da licitação foi a Construtora Wantec Ltda, pelo preço global de R\$ 10.630.006,68 (dez milhões, seiscentos e trinta mil, seis reais e sessenta e oito centavos).

INFORMATIVO TEMÁTICO

Informações de Gestão – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

1º quadrimestre – 2019

11/6/2019

Comissão: Assuntos Municipais e Regionalização

Tema: Convênios para as obras de infraestrutura municipal

1) Contextualização

- Perspectivas da atuação da Seinfra em relação aos programas e convênios de infraestrutura celebrados com os municípios.
- A extinção da Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional – Secir –, decorrente da recente reforma administrativa ([Lei nº 23.304](#), de 30/5/2019), e a assunção pela Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade da atribuição de apoio e fomento ao desenvolvimento da infraestrutura municipal é ponto de atenção.
- Ainda em razão da recente reforma administrativa ([Lei nº 23.304](#), de 30/5/2019), parte importante das políticas públicas voltadas para os municípios passou a ser executada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, que absorveu as funções da antiga Secir relacionadas ao planejamento urbano.
- Significativa parcela da infraestrutura padronizada de pequeno porte é realizada nos municípios com apoio estadual.

2) Destaques da atuação da ALMG

Os parlamentares mineiros historicamente contribuem para execução de obras de infraestrutura municipal por meio de emendas à Lei Orçamentária para o acréscimo de recursos em ações como, por exemplo, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – Padem – (Ação 2057).

3 – Visão geral da execução física e financeira das ações programadas:

Programa: 108 – Apoio ao Desenvolvimento Municipal, a Captação e Coordenação da Transferência de Recursos					
<p>Ação: 2057 – Execução do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – PADEM (1491 – SEGOV). Finalidade: Promover o desenvolvimento socioeconômico e sustentável nos municípios, por meio de repasses de recursos e distribuição gratuita ou subsidiada de bens para municípios, entidades públicas, consórcios públicos e organizações da sociedade civil, com vistas à implementação de obras de infraestrutura urbana/rural e de saneamento, à execução de serviços e à aquisição de equipamentos básicos.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Instrumento Jurídico Celebrado /Instrumento Jurídico)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
151.336.087,00	783.614,39	0,52	835	0	0
<p>Ação: 2054 – Mais Municípios (1491 – SEGOV). Finalidade: O Mais Municípios tem o objetivo de desenvolver a mobilidade urbana e rural dos municípios, bem como redes efetivas para a maximização e otimização dos recursos financeiros, trazendo benefícios regionais e contribuindo para a melhoria das condições de vida dos cidadãos.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Vias Pavimentadas ou Restauradas / Km Pavimentado ou Restaurado)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	700	0	0
<p>Ação: 6003 – Suporte ao Desenvolvimento Estadual (5191 – MGI). Finalidade: Apoiar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios mineiros, em parceria com as secretarias de estado, por meio de repasses de recursos a municípios, entidades públicas, consórcios públicos e organizações da sociedade civil, com vistas à implementação de obras de infraestrutura urbana/rural e de saneamento, à execução de serviços e aquisição de equipamentos básicos.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Instrumento Jurídico Celebrado /Instrumento Jurídico)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
2.000,00	0,00	0,00	50	0	0
Programa: 26 – Desenvolvimento da Infraestrutura Estadual, Municipal e Regional					
<p>Ação: 1004 – Apoio a Infraestrutura Municipal e Regional com Fornecimento de Elementos Estruturais (1301 – SETOP). Finalidade: Fornecer suporte ao desenvolvimento da infraestrutura municipal através do fornecimento de elementos estruturais, contribuindo para a melhoria da mobilidade de pessoas, bens e serviços nos diversos municípios do estado e nas suas áreas rurais.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	1	0	0
<p>Ação: 1005 – Apoio aos Municípios e Regiões em Intervenções de Infraestrutura Urbana e Rural (1301 – SETOP). Finalidade: Fomentar o desenvolvimento municipal e regional por meio de investimentos em infraestrutura viária e equipamentos públicos visando a melhoria da qualidade de vida da população.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
115.223.126,15	0,00	0,00	2	0	0
Programa: 79 – Estradas de Minas: Infraestrutura Logística					
<p>Ação: 4184 – Construção e Adequação de Rodovias (2301 – DEER). Finalidade: Aumentar a competitividade logística do estado por meio da construção ou adequação de capacidade de rodovias, superando os principais gargalos da infraestrutura rodoviária.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
220.188.200,98	183.985,98	0,08	77	0	0

Ação: **4191 – Construção e Reforma de Obras de Arte Especiais** (2301 – DEER).

Finalidade: Planejar, realizar e avaliar as ações de intervenção e/ou construção nas obras de arte especiais nas rodovias sob responsabilidade do estado de Minas Gerais, de modo a mantê-las em boas condições, seguras e adequadas ao volume de tráfego.

Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
16.347.194,00	0,00	0,00	15	0	0

Ação: **4187 – Obras Rodoviárias em Parceria** (2301 – DEER).

Finalidade: Viabilizar a execução de obras rodoviárias em parceria com outros órgãos públicos ou privados, a fim de atender finalidades específicas e compartilhar responsabilidades e custos. Em última instância, contribuir para maior agilidade, economia e segurança no transporte de pessoas e bens.

Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
10.000,00	0,00	0,00	1	0	0

Ação: **4186 – Recuperação e Manutenção da Malha Viária** (2301 – DEER).

Finalidade: Planejar, realizar e avaliar as ações de intervenção na malha rodoviária sob responsabilidade do estado de Minas Gerais, de modo a mantê-la em condições boas e seguras.

Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
379.967.156,83	37.331.026,07	9,82	26.118	26.118	100,00

Programa: 62 – Infraestrutura Rural

Ação: **4151 – Estradas Vicinais** (1231 – SEAPA).

Finalidade: Dar suporte aos municípios, associações e cooperativas em serviços de engenharia, recuperar, readequar, conservar e preservar as estradas vicinais para melhorar as condições de transportes das pessoas, da produção agrícola, dos insumos e outras mercadorias, divulgação das práticas conservacionistas e capacitação dos técnicos das administrações municipais para conservação das estradas.

Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
999.000,00	0,00	0,00	92	0	0

Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento: Sigplan: PPAG 2016 – 2019. Análise da Execução por Ação. In: _____. **Portal de Planejamento e Orçamento do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://www.orcamento.mg.gov.br/aoad/index.jsp>>. Acesso em: 5 de junho de 2019.

INFORMATIVO TEMÁTICO

Informações de Gestão – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

1º quadrimestre – 2019

11/6/2019

Comissão: Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras

Tema: O metrô, a Metrominas, a utilização de trilhos para o transporte de passageiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a revitalização da malha ferroviária de Belo Horizonte até Mariana.

1) Contextualização

- O metrô de Belo Horizonte possui apenas 28 km de extensão, a menor operação da CBTU no País.
- Linhas de trem, em operação ou abandonadas, atravessam 22 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH. Esses trechos poderiam ser aproveitados para o transporte de passageiros nessa área.
- A administração pública estadual, nas últimas décadas, tem focado suas ações de mobilidade no modal rodoviário. Minas Gerais, salvo a existência simbólica da Metrominas, não possuía, até 2019, um órgão específico para planejar e executar programas e projetos ferroviários.
- O patrimônio ferroviário federal no Estado vem sendo dilapidado pelo furto de componentes –, como dormentes, por exemplo –, e até pela ação de algumas prefeituras, que, após obterem a cessão dos trechos do DNIT, transformam as vias férreas em ruas e avenidas.
- Há uma lei federal que determina a transferência dos ativos da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU – para a administração regional e local. Em Minas Gerais, foi criada, em 1997, a empresa Pública Metrominas, com a finalidade de assumir a operação da CBTU na RMBH. Todavia, esse processo não foi concretizado.
- Quando o metrô da RMBH é comparado a sistemas que já foram estadualizados no país, o descompasso fica evidente. A título de ilustração, a Região Metropolitana de São Paulo é atendida por duas empresas públicas estaduais ferroviárias que, juntas, operam mais de 300 quilômetros de linhas de transporte ferroviário urbano de passageiros.
- Outra polêmica em torno da CBTU ocorreu no ano de 2018. Premida por restrições orçamentárias advindas de seu controlador (a União) e após muitos anos sem aumento da

tarifa, a empresa optou por aplicar um reajuste elevado dos bilhetes. A tarifa do metrô custava R\$ 1,80. Em um ano, o preço do bilhete passará por cinco reajustes gradativos até chegar a R\$ 4,25.

- Apesar do forte impacto negativo para a população, esses reajustes poderão tornar a operação do metrô mais autossuficiente do ponto de vista financeiro. Segundo informações obtidas em audiência pública realizada pela Comissão no dia 30/5/2019, a tarifa a R\$1,80 permite o custeio de apenas 40% do funcionamento do metrô; o restante da operação é bancado por subsídios federais. A autossuficiência financeira é um fator importante para futuras expansões das linhas e até mesmo uma eventual estadualização do metrô.
- Na mesma audiência pública realizada no dia 30/5/2019, o superintendente da CBTU-BH informou que já existe projeto executivo para a implantação da linha 2 do metrô, ligando o bairro Calafate ao Barreiro. O custo da obra foi estimado em 1 bilhão de reais. Está em discussão o financiamento dessa expansão por meio de contrapartida da Vale em troca da prorrogação da antecipada da concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas.
- Também está em discussão o financiamento pelas Mineradoras Vale e Samarco de uma linha de trem de passageiros entre Belo Horizonte e Brumadinho e de outra ligando Belo Horizonte a Mariana, a título de compensações pelos danos causados por suas barragens de rejeitos. Tais linhas poderiam, inclusive, beneficiar o turismo nas cidades envolvidas, reduzindo a sua dependência econômica da mineração.

2) Destaques da atuação da ALMG

- Em 5/6/2018, a Mesa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais instituiu, por [Decisão da Mesa](#), a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineira. Ao longo de 2018, a comissão realizou 14 audiências públicas e 9 nove visitas técnicas, que permitiram a ela realizar um extenso diagnóstico da situação ferroviária do Estado, com muitos resultados práticos. Uma das principais ações da comissão deu-se na questão da renovação antecipada das concessões ferroviárias federais em Minas Gerais em condições desfavoráveis aos anseios do Estado. Isso aconteceu, sobretudo, no caso da concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas, cuja renovação antecipada foi impedida no ano passado graças, em grande medida, à atuação da Comissão Pró-Ferrovias Mineiras. O relatório da comissão também estudou a situação do Metrô-BH e da Metrominas, e traçou os principais obstáculos à expansão do transporte urbano de passageiros na RMBH.
- Outra iniciativa importante da Comissão Pro-Ferrovias Mineiras foi a apresentação de emendas ao PPAG para a criação de políticas públicas voltadas para as ferrovias.

- Na 19ª legislatura, em 14/3/2019, a Mesa da ALMG instituiu, novamente, por [Decisão da Mesa](#), a [Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras](#), para continuidade aos trabalhos iniciados em 2018.
- Já em 2019, a ALMG aprovou, a [Lei 23.304 de 30 de maio de 2019](#), que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado dispõe sobre a reforma administrativa do Estado, e nela, a criação de um órgão específico para a gestão de políticas públicas ferroviárias no âmbito da Seinfra, a Superintendência de Transporte Ferroviário, conforme recomendação do relatório da comissão.
- A ALMG aprovou a [Lei nº 23.230/2019](#), que reconhece como de relevante interesse cultural do Estado as linhas e os ramais ferroviários existentes em Minas Gerais.

3 – Visão geral da execução física e financeira das ações programadas:

Programa: 66 – Desenvolvimento e Integração da Infraestrutura de Transportes					
Ação: 4227 – Ferrovias Mineiras (1301 – SETOP). Finalidade: Ampliação, restauração e assunção de ferrovias, com o objetivo de resgatar a importância do transporte ferroviário de passageiros e de cargas no estado, envolvendo negociações com o governo federal e com as empresas concessionárias do transporte ferroviário que operam em Minas Gerais.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Km Operado / Km)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	30	0	0
Ação: 1038 – Rede de Metrô (1301 – SETOP). Finalidade: Contribuir para a melhoria da mobilidade urbana na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), com o aumento da participação da modalidade metroviária, aumentando a oferta do serviço, o conforto e a segurança dos usuários.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Malha Metroviária Gerenciada / unidade)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
881.453,18	0,00	0,00	1	0	0
Ação: 4249 – Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros (1301 – SETOP). Finalidade: Elaboração de estudos e modelagens para o desenvolvimento, inclusive de novas linhas, do transporte ferroviário urbano de passageiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte, envolvendo também a transferência de domínio entre entes federados.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Estudo Elaborado / Estudo)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	1	0	0

Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento: Sigplan: PPAG 2016 – 2019. Análise da Execução por Ação. In: _____. **Portal de Planejamento e Orçamento do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://www.orcamento.mg.gov.br/aoad/index.jsp>>. Acesso em: 5 de junho de 2019.

INFORMATIVO TEMÁTICO

Informações de Gestão – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

1º quadrimestre – 2019

11/6/2019

Comissão: Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras

Tema: Realização de gestões pela Seinfra perante a MRS Logística e a mineradora Vale para a implementação de um trem de passageiros entre Barbacena e o Museu Cabangu, em Santos Dumont, tendo em vista o potencial turístico da região e a preexistência da linha férrea.

1) Contextualização

- Diante da extensa malha ferroviária federal existente em Minas Gerais, bem como da relevância econômica, histórica e sociocultural das ferrovias para o Estado, têm sido recorrentes os pleitos para a utilização de trechos dessas linhas para o transporte de passageiros.
- Atuam no Estado três concessionárias de transporte ferroviário: a Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM –, a Ferrovia Centro-Atlântica – FCA –(atualmente absorvida pela VLi Logística Integrada) e a MRS Logística. Destas, apenas a EFVM realiza o transporte de passageiros no Estado, por obrigação contratual. De toda forma, as três operadoras demonstram uma nítida preferência pelo transporte de cargas, sobretudo de minério de ferro, principal produto de exportação da Mineradora Vale, que controla direta ou indiretamente as três concessionárias.
- A priorização do transporte de cargas nas linhas concedidas, segundo Organizações Não Governamentais, tem levado as concessionárias a impor dificuldades para a retomada do transporte ferroviário de passageiros no Estado.
- Uma possibilidade muitas vezes discutida na Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias de Minas é a doação de ativos não operacionais para organizações do terceiro setor, para operação de composições leves e trens turísticos. Conforme defendido pelos especialistas, a melhor forma de preservar o patrimônio ferroviário é mantê-lo operacional.
- Em Minas Gerais, estão em funcionamento, atualmente, 4 linhas turísticas: São João Del-Rei/Tiradentes, São Lourenço/Soledade de Minas, Passa-Quatro/Coronel Fulgêncio e Ouro Preto/Mariana.

- O projeto do trem turístico entre Barbacena e o Museu Cabangu, em Santos Dumont, depende de entendimentos com a MRS Logística e com a Agência Nacional de Transportes Terrestres, e de permissões dessas partes.

2) Destaques da atuação da ALMG

- Em 5/6/2018, a Mesa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais constituiu a Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras. Ao longo de 2018, a comissão realizou 14 audiências públicas e 9 nove visitas técnicas, que permitiram a ela realizar um extenso diagnóstico da situação ferroviária do Estado, com muitos resultados práticos. Uma das principais ações da comissão deu-se na questão da renovação antecipada das concessões ferroviárias federais em Minas Gerais em condições desfavoráveis aos anseios do Estado. Isso aconteceu, sobretudo, no caso da concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas, cuja renovação antecipada foi impedida no ano passado graças, em grande medida, à atuação da Comissão Pró-Ferrovias Mineiras. O relatório da comissão também estudou a situação do Metrô-BH e da Metrominas, e traçou os principais obstáculos à expansão do transporte urbano de passageiros na RMBH.
- Outra iniciativa importante da Comissão Pró-Ferrovias Mineiras foi a apresentação de emendas ao PPAG para a criação de políticas públicas voltadas para as ferrovias.
- Já em 2019, a ALMG aprovou, por meio de emenda ao projeto da reforma administrativa estadual, a criação de um órgão específico para a gestão de políticas públicas ferroviárias no âmbito da Seinfra, conforme recomendação do relatório da comissão.

3 – Visão geral da execução física e financeira das ações programadas:

Programa: 66 – Desenvolvimento e Integração da Infraestrutura de Transportes					
Ação: 4227 – Ferrovias Mineiras (1301 – SETOP). Finalidade: Ampliação, restauração e assunção de ferrovias, com o objetivo de resgatar a importância do transporte ferroviário de passageiros e de cargas no estado, envolvendo negociações com o Governo Federal e com as empresas concessionárias do transporte ferroviário que operam em minas gerais.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Km Operado / Km)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	30	0	0
Ação: 4249 – Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros (1301 – SETOP). Finalidade: Elaboração de estudos e modelagens para o desenvolvimento, inclusive de novas linhas, do transporte ferroviário urbano de passageiros na Região Metropolitana de Belo Horizonte, envolvendo também a transferência de domínio entre entes federados.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Estudo Elaborado / Estudo)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	1	0	0

Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento: Sigplan: PPAG 2016 – 2019. Análise da Execução por Ação. In: _____. Portal de Planejamento e Orçamento do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://www.orcamento.mg.gov.br/oad/index.jsp>>. Acesso em: 5 de junho de 2019.

INFORMATIVO TEMÁTICO

Informações de Gestão – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

1º quadrimestre – 2019

11/6/2019

Comissão: Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Tema: Planos de obras do governo, situação das obras paralisadas e o planejamento para a retomada delas, e a relação do Estado com as obras de seu interesse, como a duplicação da BR-381.

1) Contextualização

- Minas Gerais possui a maior malha rodoviária do País, com 37.352,18 km de extensão, dos quais 27.538,78 km correspondem à malha estadual e 9.813,40 km à malha federal. De acordo com a [Pesquisa CNT Rodovias de 2018](#), que analisou 15.236 km de rodovias, 8,2% delas possuem estado geral ótimo, 30,5% bom, 39,3% regular, 19,0% ruim e 3,0% péssimo. Com a crise financeira pela qual Minas Gerais vem passando reduziu-se muito o investimento em rodovias, inclusive com a paralisação de obras.
- A rodovia BR-381, no trecho entre Belo Horizonte e o Espírito Santo, está sendo duplicada. Trata-se de obra federal, mas a sua realização é muito importante para Minas Gerais, já que esta é uma das principais rodovias que cortam o Estado.

2) Destaques da atuação da ALMG (última legislatura)

- Realização de diversas audiências públicas para debater as condições das rodovias estaduais e federais no Estado, além da aprovação de diversos requerimentos, tanto com pedidos de informação sobre a situação de rodovias, como com pedidos de providências para melhoria e adequação de trechos rodoviários em toda a extensão do território mineiro.

3 – Visão geral da execução física e financeira das ações programadas:

Programa: 26 – Desenvolvimento da Infraestrutura Estadual, Municipal e Regional					
Ação: 1004 – Apoio a Infraestrutura Municipal e Regional com Fornecimento de Elementos Estruturais (1301 – SETOP). Finalidade: Fornecer suporte ao desenvolvimento da infraestrutura municipal através do fornecimento de elementos estruturais, contribuindo para a melhoria da mobilidade de pessoas, bens e serviços nos diversos municípios do estado e nas suas áreas rurais.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Material Adquirido e Distribuído / unidade)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	1	0	0

Ação: 1005 – Apoio aos Municípios e Regiões em Intervenções de Infraestrutura Urbana e Rural (1301 – SETOP).					
Finalidade: Fomentar o desenvolvimento municipal e regional por meio de investimentos em infraestrutura viária e equipamentos públicos visando a melhoria da qualidade de vida da população.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Convênio Realizado / Convênio)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
115.223.126,15	0,00	0,00	2	0	0
Programa: 79 – Estradas de Minas: Infraestrutura Logística					
Ação: 4185 – Elaboração de Projetos de Engenharia (2301 – DEER).					
Finalidade: Garantir projetos de qualidade de manutenção, recuperação, construção e ampliação de rodovias e obras de arte especiais, conforme demanda de programas de governo nas rodovias sob jurisdição do DEER/MG.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Projeto Executivo de Engenharia Concluído /Unidade)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
12.587.176,86	0,00	0,00	10	0	0
Ação: 4184 – Construção e Adequação de Rodovias (2301 – DEER).					
Finalidade: Aumentar a competitividade logística do estado por meio da construção ou adequação de capacidade de rodovias, superando os principais gargalos da infraestrutura rodoviária.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Quilômetro Pavimentado ou Adequado /Quilômetro)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
220.188.200,98	183.985,98	0,08	77	0	0
Ação: 4191 – Construção e Reforma de Obras de Arte Especiais (2301 – DEER).					
Finalidade: Planejar, realizar e avaliar as ações de intervenção e/ou construção nas obras de arte especiais nas rodovias sob responsabilidade do estado de Minas Gerais, de modo a mantê-las em boas condições, seguras e adequadas ao volume de tráfego.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Obra Concluída / % de Execução Física)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
16.347.194,00	0,00	0,00	15	0	0
Ação: 4187 – Obras Rodoviárias em Parceria (2301 – DEER).					
Finalidade: Viabilizar a execução de obras rodoviárias em parceria com outros órgãos públicos ou privados, a fim de atender finalidades específicas e compartilhar responsabilidades e custos. Em última instância, contribuir para maior agilidade, economia e segurança no transporte de pessoas e bens.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Quilômetro Pavimentado/Melhorado / Quilômetro)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
10.000,00	0,00	0,00	1	0	0
Ação: 4186 – Recuperação e Manutenção da Malha Viária (2301 – DEER).					
Finalidade: Planejar, realizar e avaliar as ações de intervenção na malha rodoviária sob responsabilidade do estado de Minas Gerais, de modo a mantê-la em condições boas e seguras.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Extensão de Rodovia Conservada / Quilômetro)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
379.967.156,83	37.331.026,07	9,82	26.118	26.118	100,00
Ação: 1063 – Recuperação e Readequação da BR-367 (2301 – DEER).					
Finalidade: Realizar ações e destinar recursos, com o objetivo de readequar a BR-367, incluindo, mas não se limitando: a assinatura de convênio/cooperação técnica com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Dnit –, visando a assunção de trechos hoje sob jurisdição federal, a recuperação e adequação de capacidade de trechos pavimentados, a pavimentação de trechos ainda não pavimentados, a instalação de postos de fiscalização, de praças de pesagem e de radares de velocidade, melhorias e adequações viárias dos trevos de acesso, e melhoria na sinalização vertical e horizontal (notadamente nos trechos com maiores índices de acidentes), com prioridade dos trechos dentro do Médio e Baixo Jequitinhonha.					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Intervenção Realizada / Unidade)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	1	0	0

Programa: 108 – Apoio ao Desenvolvimento Municipal, a Captação e Coordenação da Transferência de Recursos					
<p>Ação: 2057 – Execução do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal – PADEM (1491 – SEGOV). Finalidade: Promover o desenvolvimento socioeconômico e sustentável nos municípios, por meio de repasses de recursos e distribuição gratuita ou subsidiada de bens para municípios, entidades públicas, consórcios públicos e organizações da sociedade civil, com vistas à implementação de obras de infraestrutura urbana/rural e de saneamento, à execução de serviços e à aquisição de equipamentos básicos.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Instrumento Jurídico Celebrado /Instrumento Jurídico)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
151.336.087,00	783.614,39	0,52	835	0	0
<p>Ação: 2054 – Mais Municípios (1491 – SEGOV). Finalidade: O Mais Municípios tem o objetivo de desenvolver a mobilidade urbana e rural dos municípios, bem como redes efetivas para a maximização e otimização dos recursos financeiros, trazendo benefícios regionais e contribuindo para a melhoria das condições de vida dos cidadãos.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (Vias Pavimentadas ou Restauradas / Km Pavimentado ou Restaurado)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
1.000,00	0,00	0,00	700	0	0
Programa: 58 – Fomento e incentivo de investimentos					
<p>Ação: 1039 – PPP – RODOVIA MG 050 (4631 – FPP). Finalidade: Viabilizar, por meio de parceria público-privada, ressarcimento de parte dos investimentos realizados pela concessionária responsável pela operação, intervenções obrigatórias na infraestrutura e conservação da Rodovia Estadual MG 050, com o objetivo de promover segurança na rodovia, preservação ambiental e incentivo ao desenvolvimento econômico e social na Região Metropolitana de Belo Horizonte, regiões Sul e Centro-Oeste de Minas Gerais, bem como pagamento de despesas associadas à gestão da PPP.</p>					
Meta Financeira (R\$1,00) – 2019			Meta Física – 2019 (produto / unidade de medida)		
Autorizado	Executado	%	Autorizado	Executado	%
12.909.333,00	2.145.202,05	16,62	25.157.102	4.663.513	18,54

Fonte: MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento: Sigplan: PPAG 2016 – 2019. Análise da Execução por Ação. In: _____. **Portal de Planejamento e Orçamento do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <<https://www.orcamento.mg.gov.br/aoad/index.jsp>>. Acesso em: 5 de junho de 2019.